

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Itaimara Carvalho da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo advir como a aplicabilidade da educação ambiental nas escolas pode gerar uma sociedade mais consciente, em relação a importância da consciência ecológica e como isso afetará as futuras gerações. A escola tem como principal objetivo formar cidadãos conscientes que afetarão a sociedade de forma positiva, nos últimos anos é cada vez mais perceptível como ação humana tem afetado de forma negativa a natureza. Os recursos utilizados não são infinitos, e não podem ser utilizados apenas para suprir as necessidades dos seres humanos, independente do tempo e da forma que a natureza se comporta. Temos falado cada vez mais sobre afetividade em relação de respeito visando o bem-estar e saúde mental dos nossos alunos. Ensinando sobre a necessidade de respeitar o seu tempo e o das outras pessoas. A escola ajuda o aluno em sua acessão social e trabalhar o tema educação ambiental e sustentabilidade nas escolas é de extrema importância nesse desenvolvimento social, afinal o alto o descobrimento e de seu meio, e por qual motivo ele deve preservar o meio ambiente que é o seu habitat. Incentivar os alunos sobre como um pensamento consciente acerca de como devemos preservar a natureza, temas como desmatamento precisa ser discutido em sala de aula, conscientizar aos alunos de como se prejudica a natureza, como a perca de biodiversidade e degradação do solo e o mais debatido atualmente mudanças climáticas.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Consciência Ecológica, Sustentabilidade, Preservação.

INTRODUÇÃO

A temática desse artigo é direcionada há um projeto realizado na Unidade Escolar de Ensino Fundamental Nadir Abreu, onde por meio do mesmo foi possível observar a visão ecológica dos alunos e direcioná-los da melhor forma, diante os comportamentos que se deve apresentar perante a natureza. O objetivo geral é fazer com que os alunos gerem uma maior consciência ecológica e aprendam sobre a importância do consumo consciente

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UMA, itaimara2000@email.com;

assim como da preservação do meio ambiente. Contando com o suporte teórico autores como, (HUBERMAN, 1981), (PEREIRA 1993) e (GIDDENS, 1989).

A sociedade atual traz consigo a necessidade do consumo, porém na maioria das vezes não chega a ser um consumo consciente. Trazendo assim grandes prejuízos para a natureza. O aumento na produção em larga escala, fez com que o consumo aumentasse e crescendo assim a demanda por ele. Com o passar dos anos e o aumento significativo da população e da tecnologia, essa demanda aumentou significativamente. Trazendo a implicação negativa para o meio ambiente, O planeta oferece diversos recursos, porém alguns deles não são renováveis, ou seja, depois de usados, aquela parte do recurso deixa de existir. Exemplos disso são petróleo e o gás natural que são utilizados como fonte de energia na fabricação de produtos na agricultura entre outras áreas. Esses recursos são extremamente importantes para os setores da sociedade, porém a exploração exacerbada deles podem levar ao seu declínio insuficiência.

METODOLOGIA

O tema educação ambiental e sustentabilidade é algo de extrema importância e necessidade de se trabalhar em sala de aula, principalmente atualmente onde o desequilíbrio ambiental, está cada vez mais visível e há uma necessidade de ser cada vez mais debatido. Trabalhar isso na escola é algo que pode gerar uma mudança de comportamento positivo, em relação a como os alunos enxergam e se importam diante da natureza, afinal futuramente eles irão gerir e construir a sociedade, então fazer com que eles tenham um pensamento visando bem coletivo, assim como respeito, entendimento dos processos naturais e como isso afeta as suas vidas, torná-los críticos e reflexivos em relação a isso.

“... a educação - a disseminação dos conceitos de consumo responsável, reutilização dos produtos e destinação adequada dos resíduos, entre eles, os plásticos – é o canal mais eficaz para que toda a sociedade compreenda seu papel em prol da sustentabilidade. É por meio da educação e do empenho de todos – poder público, indústria (de produtos e serviços) e população – que vamos conseguir aproveitar melhor os recursos, gerar economia e garantir a preservação ambiental.”
- presidente da Plastivida, Miguel Bahiense, 2018.

O professor por sua vez deve buscar os melhores métodos levando em consideração a localização, o grupo social onde os alunos pertencem e a realidade daquele local, trabalhando em etapas como sensibilização dos alunos em relação à natureza, então fazê-los pensar e se preocupar com como ser humano lida com a natureza. O estudo teórico então apresentar dados e questões ambientais como a poluição as mudanças climáticas entre outros também pode ajudar nessa mudança de pensamento.

Assim como projetos interdisciplinares, buscando sempre incluir esse tema em outras disciplinas como a geografia, apresentando lugares desmatados, como isso afeta o solo por exemplo, a matemática traz dados de estatísticas do desmatamento, a ciência ensinando como funciona o processo de resíduos entre outras coisas.

Parceria com comunidade, buscar também incluir o meio onde aquela escola está localizada, buscando trazer a população que mora nos arredores da escola para participação de projetos que visam a preservação, como por exemplo :hortas que podem ser usadas pela própria comunidade, A criação delas também pode ser uma ótima proposta, principalmente na questão de uma alimentação saudável onde os próprios alunos e a comunidade pode participar da plantação e manutenção desses alimentos, que serão consumidos mais tarde pelos próprios, cultivados sem conservantes de maneira totalmente natural, sabendo que a sua procedência, e cada etapa que esse alimento passou.

Avaliação dos alunos, está atento a fato de como os alunos estão absorvendo esse tema e ao quanto eles estão engajados e dispostos a mudar essa realidade, o professor deve incentivar eles nesse processo. Esses métodos contribuíram para a formação de cidadãos conscientes, que buscam não apenas o seu bem-estar próprio, mas também o social. Gerando uma preocupação não só apenas com sua geração, mas com as futuras. Outra proposta interessante é se possível fazer uma visita uma reserva ambiental ou até mesmo parque ou praças que compõem os arredores da escola para que os alunos possam conhecer a fauna e a flora, principalmente a vegetações típicas da região.

Projetos relacionados a organização e da separação de coleta de resíduos, pode ser um ótimo meio em busca da reciclagem, afinal em uma escola se produz muito lixo por exemplo o papel que pode ser utilizado, e trabalhada transformando-se em diversos outros objetos, ou até mesmo se reciclando e se transformando em papel novamente. É claro que a participação ativa dos alunos é o que deve ser incentivado pelo professor, então levar em consideração as suas ideias e considerações em torno de como esse projeto deve

ocorrer tornará algo mais dinâmico e fará com que ele se sinta participantes ativos dessa construção.

Palestra de conscientização com convite de especialistas que trabalha na área, abrindo para perguntas e ideias dos, assim como mais tarde o incentivando a fazer artigos e projetos atividades de acordo com o que eles, com suas reflexões diante as falas que foram apresentados na palestra, o incentivo na produção de livros e desenvolvimento de projetos pelos próprios alunos.

Surgimento do Consumismo

A revolução industrial foi o marco histórico onde os meios de produção tiveram grande crescimento sendo capazes de produzir de uma forma mais rápida e eficaz, trazendo consigo o surgimento do consumismo. Com essa nova fase vieram diversas mudanças entre elas a amplitude da utilização dos recursos, que agora utilizados em uma maior quantidade, trouxe como resultado o desmatamento a poluição do ar da água, além de contribuir para as mudanças climáticas. Por conta dessa superprodução outra área afetada foi a temperatura, causado pelo aumento das emissões de gases do efeito estufa que é provocado pela queima de combustíveis fósseis, que são utilizados para a produção de energia, e pelo desmatamento e as próprias atividades indústrias, gerando assim o aquecimento global.

A invenção de máquina para fazer o trabalho do homem era uma História antiga, muito antiga. Mas como a associação da máquina à força a vapor ocorreu uma modificação importante no método de produção. O aparecimento da máquina movida a vapor foi o Nascimento do sistema fabril em grande escala. Era possível ter Fábricas sem máquinas, mas não era possível ter máquinas a vapor sem fábricas (HUBERMAN, 1981, p. 184).

Outro fator que geralmente caracterizado, por essa industrialização , é um fenômeno conhecido como “o efeito da ilha de calor” por conta do concreto asfalto e pouca vegetação, que caracteriza as cidades localizadas em grandes centros urbanos, a falta de sustentabilidade e pensamento consciente em relação à natureza, pode ser um fator que contribui para os desastres naturais, assim como aconteceu no Rio grande do Sul, a urbanização exacerbada, sem uma análise de como aquilo vai afetar a natureza, a falta de

planejamento na construção das cidades e o desmatamento de áreas de vegetação ativa, o assoreamento de rios entre outros pontos podem contribuir para as enchentes.

Os espaços verdes nas cidades estão cada vez mais sendo esgotados, os grandes centros urbanos compostos na sua maioria por asfalto que dificulta que a água seja absorvida no solo, faz com que ela tenha uma dificuldade no seu escoamento. Assim como a ocupação de margens de rios, descartes inadequados e falta de saneamento de resíduos sólidos também dificultam a drenagem e agravam as enchentes. Tomar medidas em relação a isso como forma de prevenção, ou até mesmo remediamento, criando espaços onde a vegetação natural esteja implantada, gera o equilíbrio entre urbano e o natural de forma sustentável, assim como cuidado com a população que ocupa as margens do rio, dando a eles suporte e uma infraestrutura, são alguns pontos que devem ser trabalhados para que tragédias como as que aconteceram no Rio Grande do Sul possam ser evitadas.

Mídias

As mídias sempre tiveram um grande poder de convencimento em relação ao que é certo e o que é errado, o que se deve consumir, quanto você deve consumir, e como se deve consumir.

O poder em sistemas sociais que desfrutam de certa continuidade no tempo e no pressupõe relações regularizadas de autonomia e dependência entre atores ou coletividades em contextos de interação social. Mas toda forma de dependência oferece alguns recursos por meio dos quais aqueles que são subordinados podem influenciar as atividades de seus superiores. (GIDDENS, 1989, p. 12)

Agora com o advento das redes sociais, há uma busca ainda mais incessante e rápida de se encaixar na moda no estilo de vida e em um padrão. Isso afeta o meio ambiente de forma negativa afinal influencia um grande público, o pensamento, comportamento das pessoas. A promoção de consumo exacerbados e sem responsabilidade.

Buscando apenas comprar por comprar, gera mais tarde efeitos colaterais, negativos ao meio ambiente e causando danos muitas vezes irreversíveis, assim como o excessivo uso de recursos naturais que foram usados na fabricação desses produtos se tornam um ciclo infinito, quanto mais se compra e consome mais se explora da natureza para geração de novos produtos, assim com os produtos comprados muitas vezes são descartados de

qualquer forma, não chegando a alcançar o potencial totalmente utilizado ou até mesmo ser trabalhado dando atenção a ele e reutilizando.

Preciso ter cuidado, o que é repassado principalmente nas redes sociais tem um senso crítico em relação ao que se realmente precisa, você questionar você precisa mesmo disso? ou se está sendo influenciado comprar algo que terá pouco nenhuma utilidade e que logo mais será substituído, sem uso significativo, a uma importância que esse tema seja trabalhado em sala de aula, ensinando sobre a importância da economia tanto de recursos naturais como financeiras. Gerando futuramente adultos mais responsáveis com consciência social.

Equilíbrio Ambiental

É possível agregar a extensão socioeconômica com a proteção do meio ambiente, ou seja, continuar desenvolvendo, melhorando a qualidade de vida do ser humano utilizando os recursos naturais de forma consciente, buscando apenas o necessário, levando em consideração o tempo de recuperação ambiental.

O eco desenvolvimento baseia-se no desenvolvimento do país ou região de forma externa buscando utilizar apenas o que o próprio é capaz de produzir resultando em uma relação harmônica com a natureza, buscando objetivos sociais e econômicos mais de forma consciente. O eco desenvolvimento, ou seja, o convívio harmônico entre o ser humano e a natureza é algo segundo o artigo 225 da constituição federal:

Art 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Por meio das bases legais e contribuições determinadas em 1988, serviu como abono aos direitos que todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Refletir sobre o aumento do número da população e como isso interfere no meio ambiente, a figura a preservação dos recursos naturais para que as futuras gerações possam usufruir de forma consciente deles.

A Constituição brasileira reserva expressa proteção a diversos interesses que transcendem a esfera individual. A tutela do meio ambiente, da moralidade Administrativa, do patrimônio histórico e cultural são apenas alguns Exemplos de interesses cuja titularidade não recai sobre um indivíduo, Mas sobre uma dada coletividade ou sobre a sociedade como um todo. Se a ordem jurídica se dispõe a tutelar tais interesses, é evidente que a sua Violação não pode restar admitida,

sob pena de tomar inútil o comando Normativo. (SCHREIBER, 2013, p. 101, grifo nosso).

É uma luta diária em busca de uma evolução então a política pública relacionado ao tema buscam a sensibilização ao entorno do melhoramento ambiental. Não é algo simples ou fácil afinal reverter ou pelo menos retardar anos de desmatamento desequilíbrio climático não é algo que pode ser feito da noite para o dia. A população também possui uma parcela de responsabilidade, então é importante ter políticas públicas relacionadas a isso, mas que sejam realmente praticadas e com seu papel de conscientizar aquelas pessoas sobre a preocupação com o meio ambiente e funcionar como uma forma de expressar sua cidadania exercendo seu dever como membro da sociedade.

Reciclagem

Muitos produtos podem ser reciclados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável temos diversos materiais que podem ser reutilizados, trazendo benefícios para a sociedade. A redução de resíduos produzidos posteriormente descartados no meio ambiente, materiais como plástico, vidro, papel e metal são alguns exemplos, a reciclagem desses materiais também trará consequentemente o diminuímento do uso de energia, na produção desse recurso que não precisará ser feito do início. Assim como a geração de empregos, afinal a reciclagem é um processo de diversas etapas, o reaproveitamento de materiais que já estejam fabricados poupara tempo de fabricação de novos produtos, desta forma a consciência acerca do de poupar materiais, na atitude sustentável, com pequenas ações que podem gerar grandes consequências tornando esse método eficiente, na busca da sustentabilidade.

“Na visão psicológica, a percepção do lixo, pela maioria das pessoas, é Extremamente negativa, como sinônimo de inútil, desprovido de valor, sujeira, mau Odor, degradação, putrefação, decomposição e morte, devendo desaparecer. Na Visão econômica, o que é jogado na lata do lixo não tem valor de mercado positivo, variando esse valor de pessoa para pessoa. Na visão ecológica e sócio-ambiental, os Resíduos sólidos aparecem como poluição, elementos impactantes, que oferecem Riscos para os seres vivos e para o ambiente em geral.

PEREIRA et al. (1993:314)

A participação dos alunos se torna totalmente relevante, incentivar a a participar desse processo, para eles sentirem protagonistas na busca pela preservação, algumas propostas de atividade a ser executadas com eles são: a produção de papel reciclado, decoração de

sala de aula, fabricação de brinquedos e objetos que serão utilizados em sala de aula, assim como também incentivo à criação de hortas e áreas naturais na escola, auxiliando os alunos na manutenção dessas áreas, Claro levando em consideração o que pode ser feito dentro daquela comunidade onde a escola está inserida e na realidade daqueles alunos, procurando a melhor forma de atingir metas que busca o melhoramento e a conscientização desse jovem cidadãos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, estima-se que o desenvolvimento do público-alvo de uma forma intencional e particularizada e eficaz, através da conscientização em torno do meio ambiente e possível gerar, uma visão, a relação entre ser humano e natureza. Visto que esses alunos necessitam desse investimento e atenção, diante dos argumentos posteriormente apresentados, a utilização educação ambiental e sustentabilidade nas escolas como instrumento de mudança social.

1- “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” — Constituição Federal de 1988

No intuito de educar e garantindo a aprendizagem significativa, diante disso o foi possível acompanhar esses alunos pelo período de tempo de uma forma mais adjacente, podendo se identificar as aptidões e complexidades de cada um e desenvolver métodos de melhoramento para acessar os impedimentos no desenvolvimento individual e posteriormente no geral. Por meio delas podemos proporcionar a inclusão e acessibilidade a todos.

Diante disso é transcendental salientar como trabalhar essas ferramentas com os estudantes fará uma grande diferença em seu desenvolvimento. O pedagogo carrega consigo uma grande responsabilidade para com esse aluno, na sua formação como pessoa é necessário um planejamento, avaliação e execução de estratégias educacionais, tudo isso para que o aluno se desenvolva de forma individual e integral. Trabalhar esse tema, gera um maior desenvolvimento na solução de problemas, assim como na sua própria relação social e com a natureza.

A participação de um adulto mediando esse processo de autodescobrimento é muito relevante e funcionará como pilar que apoiará essa construção individual, como pessoa e sua unidade que mais tarde pertencerá um todo, ou seja, esse desenvolvimento perpetuará o decorrer da sua formação como cidadão, sua construção, a preocupação em explorar sua cidadania.

O projeto contou com a presença de 25 alunos, do 6º ano do ensino fundamental da Unidade Escolar de Ensino Fundamental Nadir Abreu localizado no município de Bacabal- Maranhão, e uma aluna da Universidade Estadual do Maranhão Campos Bacabal (UEMA). Com a duração de um ano, em conjunto com UEMA, auxiliado e dado suporte. O projeto foi realizado com êxito, e foi possível obter a conscientização desses estudantes.

As diretrizes curriculares nacionais incluíram a educação ambiental a partir do ano de 2012 tornando-se parte do currículo. A inclusão dela de forma transversal buscando a reflexão é essencial desde a educação infantil até a universidade na contribuição para formações de princípios Morais e cuidados com o planeta. Abordada de forma interdisciplinar envolvendo todas as matérias de forma contribuir para o conhecimento. Projetos voltados ao tema deve ser cada vez mais debatido a inclusão no seu projeto político pedagógico da escola e na participação e capacitação dos professores estimulará o engajamento dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental e sustentabilidade deve ser trabalhado em sala de aula é fundamental para a formação de cidadãos conscientes, críticos e por meio deste as pessoas devem observar e compreender como a preservação da natureza e a redução dos desperdícios assim como a reciclagem é de extrema importância para manutenção e sustentabilidade. Gerando assim um equilíbrio entre a necessidade da geração atual e as dificuldades da geração futura e as demais, é necessário o uso responsável visando os impactos que o ser humano gera no planeta, garantindo assim o futuro saudável em harmonia com a natureza. Buscando sempre essa renovação e conscientização acerca da sustentabilidade e conscientização da preservação da natureza.

Ter acesso ao pensamento sustentável é algo que precisa ser trabalhado diariamente com os alunos afinal é preciso incentivar esse pensamento a consciência pois os mesmos estarão à frente da sociedade futura, está sempre em busca da melhor forma de interagir com o meio ambiente em uma balança equilibrada entre a vida humana e o ambiente é algo que precisa ser ressaltado e deve se dar o devido valor da sua importância no processo de ensino e aprendizado dos alunos, é um tema que pode ser trabalhado de diversas formas e que provavelmente terão impacto diferente em cada aluno então a busca do professor pela melhor metodologia que é aplicada aqueles determinados alunos e ao grupo ao qual eles pertencem fará uma grande diferença nessa educação a aplicabilidade na vida cotidiana daqueles alunos bem como para as comunidades onde eles habitam, trabalhando o específico e conscientizando a cada um deles a fazer sua parte em busca de melhorar o todo.

O incentivo à preservação é fundamental para a busca e adoção de mudança de comportamento entender o que realmente é viável ou não trazendo uma reflexão crítica para si mesmo, terá mudanças a vida não só da pessoa que é impactada diretamente com o projeto, mas com as que rodeiam e participam da sua vida. Afinal as mudanças ambientais afetam a todos até mesmo quem ainda não nasceu, então todos fazerem a sua parte em busca do equilíbrio ecológico não pensando apenas no presente, mas no futuro é algo que deve ser cada vez mais valorizado e incentivado, principalmente para a escola que tem esse papel de formações de cidadãos conscientes e que contribuiram para uma sociedade melhor.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Lúcia Helena Araújo; **Reciclagem: O Primeiro Passo para a Preservação Ambiental. Semana acadêmica.** 2018.

SOBRAI, Filipe; **Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro;** Passeidireto. 2019

SANTOS, Lia; **Disciplina Poluição e Resíduos Sólidos.** Passei direto; Blog.betrybe. 2021

Mateus Viégas; **Impacto Ambiental**; passeidireto; 2020.

LIMA E LIMA; Fabiana Carla Lopes e Luiz Carlos Cordeiro; **A Influência das Redes Sociais na Saúde Emocional dos Alunos da Primeira Série do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio Clementino Coelho; Amenteemaravilhosa**;2023.

PEREIRA; Paula Martins; **EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA QUESTÃO GLOBAL.**
Repositorio.uniceub 2008.

ALVES, Domitila Duarte; **NATUREZA JURÍDICA DO BEM AMBIENTAL**;
semanaacademica. 2020.

Art 225; **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**; Legislação
Código Eleitoral.